

SAÚDE ÚNICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO CARAMUJO AFRICANO (ACHATINA FULICA) EM TERRITÓRIO VULNERÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Saúde pública;; Medicina veterinária;; Vigilância em saúde.

Introdução

O caramujo africano (*Achatina fulica*) constitui uma espécie exótica invasora de relevância para a saúde pública, em virtude de seu potencial impacto ambiental e da possibilidade de atuar como hospedeiro intermediário de agentes etiológicos associados a doenças humanas, como a meningite eosinofílica e a angiostrongilose abdominal. Além disso, sua presença pode favorecer condições ambientais propícias à proliferação de vetores, incluindo mosquitos do gênero *Aedes*, por meio do acúmulo de água em conchas vazias e outros reservatórios. Sua ocorrência em territórios socialmente vulneráveis, marcados por limitações de infraestrutura urbana e saneamento, representa um desafio para a Atenção Primária à Saúde (APS), exigindo estratégias intersetoriais e ações de educação em saúde pautadas nos princípios da Saúde Única. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização comunitária voltadas ao enfrentamento do caramujo africano em território adscrito à APS, com vistas a ampliar o acesso à informação e fortalecer a participação social em populações historicamente vulnerabilizadas.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em território caracterizado por vulnerabilidades socioambientais. As atividades foram realizadas em maio de 2026, envolvendo usuários da área adscrita, profissionais da equipe multiprofissional e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As ações ocorreram em salas de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS), visitas domiciliares e espaços coletivos comunitários, utilizando metodologias participativas, exposição dialogada e materiais educativos ilustrativos, com enfoque na sensibilização da população acerca dos riscos associados a esse molusco e das medidas adequadas de prevenção, manejo e controle.

Resultados / Discussão

A identificação da presença do caramujo africano em áreas próximas a residências e espaços de convivência comunitária motivou a implementação de estratégias educativas voltadas ao fortalecimento da vigilância em saúde no território. Foram realizadas quatro ações educativas na UBS, alcançando aproximadamente 80 usuários, além de atividades durante visitas domiciliares e em evento comunitário de ampla participação popular. Observou-se elevado interesse dos participantes, com compartilhamento de experiências, dúvidas e percepções relacionadas à infestação do molusco. Ademais, evidenciou-se desconhecimento prévio acerca dos riscos sanitários e ambientais associados à espécie, bem como das medidas adequadas de manejo e descarte. Logo, as ações favoreceram a ampliação do conhecimento da população, estimularam o protagonismo comunitário e fortaleceram a articulação entre equipe multiprofissional, ACS e usuários, evidenciando o potencial da educação em saúde como estratégia de promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades territoriais.

Considerações Finais

Sob esse viés, a experiência demonstrou que ações de educação em saúde associadas à mobilização comunitária constituem ferramentas relevantes para o enfrentamento de problemas socioambientais no território da APS. Portanto, a intervenção contribuiu para o fortalecimento da participação social, da vigilância em saúde e da construção compartilhada do conhecimento, além de evidenciar a importância da atuação interprofissional e da inserção do médico veterinário na atenção primária sob a perspectiva da Saúde Única. Destaca-se, ainda, a necessidade de manutenção de estratégias educativas e intersetoriais contínuas, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades socioambientais e desigualdades em saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

FISCHER, Marta Luciane; GANG, J. A problemática do Caramujo Gigante Africano Invasor inserida nos debates entre Saúde Pública, Malacologia e Bioética Ambiental. RIB, v. 13, p. 1-17, 2020. ALMEIDA, Marcelo Nocelle. Caramujo africano: apenas uma espécie introduzida ou um problema de saúde pública?. Acta Biomedica Brasiliensia, v. 7, n. 2, p. 76-86, 2016. FUKAHORI23, Mariane Sayuri Francisco; ZEQUI, João Antônio Cyrino. VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES SOBRE O MOLUSCO ACHATINA FULICA. CDD-363.007, p. 165.